

Charge Padron

UMA MP NÃO PODE DEMORAR TANTO PRA VOTAR

VAMOS CHAMAR DE MEDIDA PRORROGADA



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Máquina do tempo

Parecia até que havíamos voltado a algum dia entre os anos de 1997 a 2004. Durante a visita do secretário Nacional da Defesa Civil, Humberto de Azevedo Viana, ontem, à área atingida pelo incêndio da favela México 70, em São Vicente, ficou a impressão de que o agora deputado federal Márcio França (PSB) ainda era o mandatário no Município. Além de ciceronear o convidado de Brasília, ele reuniu no local uma verdadeira legião de ex-secretários e funcionários ligados ao período em que governou a Cidade. Incluindo-se, aí, um nome de maior destaque: o atual prefeito, Luis Cláudio Bili (PP) - seu antigo secretário de Turismo e hoje maior desafio na vida pública. Um único cumprimento de mão foi tudo que a formalidade da ocasião possibilitou entre os dois, que mantiveram uma distância calculada um do outro.

Coadjuvante

Como a vinda do representante da Defesa Civil foi intermediada por França, ele naturalmente acabou dominando a cena. A Bili, que até a sua chegada tinha a participação na inspeção não confirmada, restou um papel secundário.

Mestre de cerimônias

Enquanto a entourage seguia pelo terreno da favela, o principal interlocutor da Prefeitura foi o secretário municipal de Habitação, Emerson Santos (PT).

Martins fontes

A bancada dos Martins na Câmara santista aumentou substancialmente ontem. O primeiro suplente do PT, o ex-vereador Reinaldo Martins, voltou à Casa para substituir seu companheiro de sigla, Evaldo Stanislau, por uma sessão. Foi o bastante para alegrar Igor Martins (PSB). "Temos muito em comum, fora sermos professores", disse.

Teixeirização

Mas mesmo com o reforço de última hora, os Teixeiras continuaram soberanos em plenário. São três exemplares à disposição: Cacá Teixeira (PSDB), Zequinha Teixeira (PRP) e Roberto Oliveira Teixeira (PMDB).

Pedalada na ZN

Sucesso de público desde que foi instituído em novembro, o programa de locação de bicicletas Bike Santos ainda não contempla a Zona Noroeste do Município. O fato chamou a atenção do vereador Sadao Nakai (PSDB), que pediu informações à Administração sobre possíveis estudos para expandir a iniciativa para aquela área.

Exposição permanente

Representantes de 15 instituições da Baixada Santista participam amanhã do 1º Encontro de Museus da Orla Cultural, no Palácio das Artes, em Praia Grande. Segundo Márcia Helena de Lima, coordenadora do Museu da Cidade, o objetivo é ampliar o vínculo entre as entidades. "A ideia é realizar um trabalho conjunto visando o aumento do acesso aos espaços expositivos da região", explica.

Se conseguir derrubar barreiras para o crescimento econômico, então a importância do País para o mundo vai avançar ainda mais"

Joachim Gauck, presidente da Alemanha, sobre a posição do Brasil no cenário internacional.



Um dos maiores problemas de submoradias são os cortiços do Centro de Santos, onde vivem milhares de pessoas, incluindo idosos e crianças

Habitações populares no lugar de favelas e cortiços

Foi o tema na Câmara. Requerimento pede um levantamento sobre áreas disponíveis

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

As discussões sobre a grande dificuldade da Cohab Santista para construir moradias populares a famílias que ainda vivem em favelas e cortiços, assim como a lentidão da Prefeitura em fazer a regularização fundiária em vários pontos do Município agitaram a sessão da Câmara de ontem.

O debate foi iniciado com a apreciação de um requerimento, de autoria do vereador Roberto de Jesus (PMDB), que destacava a necessidade de a Prefeitura viabilizar mais terrenos a habitações.

Depois das discussões, Douglas Gonçalves (DEM) pediu a inclusão de um item no requerimento: a apresentação de um inventário das áreas disponíveis para a construção de moradias populares. A proposta foi aceita.

O documento também levantava a possibilidade de o chefe do Executivo, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), manter entendimentos com a União e o Estado a fim de viabilizar o sonho da casa própria para famílias de baixa renda.

O primeiro a se manifestar sobre os temas foi o professor Reinaldo Martins (PT), que

Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr Colombo Barboza CRM 19555

substituiu o médico Evaldo Stanislau (PT), licenciado por uma sessão. Na avaliação dele, a Administração destacou que há vários terrenos à disposição, alguns cedidos pelo Governo Federal nos últimos anos.

"A CDHU (órgão estadual) demorou sete anos para erguer dois prédios no Paquetá. Tudo aqui demora um tempo desproporcional para as coisas acontecerem. Sinceramente, não sei se as falhas são do Estado ou da Prefeitura", frisou.

Na sequência, Adilson Júnior (PT) afirmou que falta à Administração o estabelecimento de uma agenda positiva para o setor. "O que se vê na Cohab são assessores e mais assessores. Não há prazos estabelecidos para os projetos, nem uma política para o congelamento de favelas", disse.

Conforme Benedito Furtado

Teatro Coliseu

O professor Reinaldo Martins (PT), que ontem substituiu seu colega de bancada Evaldo Stanislau (PT), criticou o fechamento do Teatro Coliseu, cuja reforma durou mais de dez anos. O petista não acredita que a nova intervenção dure um ano, como o previsto. Martins relembrou um episódio quando assumiu a Secretaria de Cultura, em 1989. O Teatro Municipal Braz Cubas precisava de uma intervenção, mas optou por manter o local aberto. "Minha ideia era fechá-lo, mas recebi o conselho de quem entendia da área e decidi deixá-lo em funcionamento. É muito difícil formar público para o setor cultural. Quando as pessoas se acostumam a um determinado espaço e este fica desativado por um tempo indeterminado, é muito complicado trazê-las de volta", ressaltou

(PSB), a Baixada Santista carece de profissionais para "fazer as coisas andarem" no setor ou as prefeituras não encontram ou não querem contratar especialistas para resolver as questões habitacionais.

"A Cohab Santista deveria estar extinta há muito tempo. A única coisa que ela produz é dívida", justificou. O prejuízo acumulado da empresa é de R\$ 253,9 milhões, R\$ 36,3 milhões apenas de 2012.

O socialista também reclamou da demora da regularização fundiária de algumas áreas onde foram erguidos conjuntos populares, como o Vila Pelé

2, no Rádio Clube, e na Vila Santa Casa, na Encruzilhada.

MÁ GESTÃO

Ex-diretor de Habitação da Cohab Santista, o vereador Sandoval Soares (PSDB) afirmou que não se pode questionar a idoneidade das pessoas que atuam na companhia.

"Quando se fala de má gestão, isso não fica apenas na cidade de Santos, não. Nós vemos isso em todo o Brasil", confessou. Posteriormente, citou alguns projetos financiados pela União que apresentaram problemas durante sua execução.

Obra do VLT não terá início este mês

O diretor do Centro Regional de Pesquisas Arqueológicas, Manoel Mateus Bueno Gonzalez, afirmou ontem aos vereadores que a primeira fase da obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) não terá condições de sair do papel este mês, segundo previsto pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU).

O especialista explicou que um dos problemas é a existência de "vestígios significativos" arqueológicos no trajeto previsto, já registrados no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Essa primeira etapa compreende o trajeto entre a Esplanada dos Barreiros, em São Vicente, até a Avenida Conselhei-



Gonzalez: IPHAN não recebeu relatório da empresa contratada

ro Nébias (no cruzamento com a Avenida Francisco Glicério), em Santos.

"Outro ponto importante é que a empresa contratada para fazer esse serviço ainda não entregou o seu relatório final ao IPHAN. Trata-se de um pro-

cesso necessário para a liberação da licença ambiental do empreendimento", ressaltou.

Gonzalez destaca que a análise do material produzido demora, no mínimo, 30 dias para que o órgão possa emitir um parecer. Por esse motivo é

que a obra não ter início em maio.

O especialista falou no início da sessão de ontem da Câmara Municipal, por meio da Tribuna Cidadã, um instrumento previsto no regimento interno da Casa. Ele permite que representantes de entidades possam levantar assuntos de interesse da comunidade por cinco minutos, sempre às segundas-feiras.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Os vereadores e a comunidade ainda possuem muitas dúvidas sobre a proposta do VLT. O tema será debatido com maior profundidade na audiência pública marcada para o próximo dia 21, às 10 horas, no Legislativo santista. A iniciativa é de Fernanda Vanucci (PPS).

Um dos tópicos mais polêmicos do encontro é a existência de nove sítios arqueológicos no segundo trecho do VLT, entre a Avenida Conselheiro Nébias e o Valongo, e a possível mudança do traçado projetado para os trens.

14 MAI
• ANIVERSÁRIO DO BAIRRO DA APARECIDA
• DIA CONTINENTAL DO SEGURO E DO SEGURADOR